

A VERDADE

DIRECTOR: Artur Roziz Pereira

EDITOR—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Galde

BARCELOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

Semanao Republicano

ANO I

Quinta-feira, 22 de Março de 1923

N.º 52

Questões locais

Não só como demonstração de que a autonomia municipal corresponde, de facto, ás necessidades concelhias, descongestionando-a da pressão do poder central, mas até por um dever moralizador, as Camaras deviam medir, com criteriosa observação, as responsabilidades que sobre si impendem.

Se os Municipios não olharem a serio, fiscalizando os serviços que correm por cada pelouro, falseiam a missão para que foram eleitos e provam a ineficacia da ação descentralisadora que representa uma das maiores conquistas dos principios republicanos.

Os beneficios da administração directa nos assuntos municipaes, livre das peias das instancias superiores, são incontestaveis quando exercidos com rigor, com criterio, competencia e assiduidade.

A não se usar desta formula é claro que cairá, por completo, no maior desregramento, o Municipio que não quizer ou não souber colocar-se, bem dentro do papel a desempenhar.

Alem de que, os vereadores encarregados dos diferentes pelouros comprometem-se, duma maneira pouco honrosa, deixando correr os negocios administrativos a seu bel prazer sem a sua indispensavel e directa intervenção.

Ora, está previsto que d'este indiferentismo brota uma serie interminavel de defeitos que escangalham, em absoluto, o organismo municipal de forma a tornarem quasi impossivel a sua reparação.

Mas estas deficiencias corrigir-se-hiam ainda, desde que os vereadores, n'um energico assomo de dignidade propria, se disponham a dirigir, com inflexivel rigidez, a parte da administração municipal que lhe for distribuida.

E isto urge que assim seja, pelo menos quanto ao nosso Municipio, porque já vae passando das marcas o estado de abandono a que os nossos interesses locais estão votados.

Não temos em vista levantar campanhas faciosas nem verberar erros passados, porque o nosso objectivo traz, como finalidade, o desejo de ver no espirito dos vereadores a ambição, muito legitima, de concorrerem com o seu trabalho e competencia, para a transformação d'este desregrado estado de coisas.

Estamos convencidos que tudo dependeria duma criteriosa distribuirão de missões a efectivar e dum bem pequeno esforço inteligentemente metodisado da parte dos detentores de cada pelouro.

Querer é poder; e quando se quer com energica decisão e com a consciencia certa do programa a encetar vencem-se todas as dificuldades e os obstaculos desaparecem parece que, com receio dos gestos impulsivos do luctador.

Somos um concelho repleto de encantadoras belezas; possuímos riquezas extraordinarias; temos uma produção agricola invejavel; presentemente a nossa florecente industria tão variada e tão interessante ocupa um lugar proeminente e o commercio local é importantissimo.

Incontestavelmente que se abre na nossa frente um futuro larguissimo, uma fonte inexgotavel de realizações enprehendentes que nos podem tornar um centro in-

dustrial fecundo, duma vastidão imensa e de grandes resultados economicos.

E afinal que se faz como incentivo a este patriotico movimento de trabalho bairrista? Com que gesto nobre e pratico se corresponde ao fermento industrial benefico e productivo e aos proprios dons com que a Natureza dotou esta formosissima região? Infelizmente com nada de util, porque nem o que existe se conserva limpo ao menos.

Pois, francamente, neste momento em que a nossa terra entrou numa fase de produção industrial que representa o seu maior futuro, impõem-se uma cuidadosa atenção pelos seus interesses, de modo a que a nossa vila se dote com os requisitos precisos, correspondendo assim ao esforço particular, desviando-lhe dificuldades e chamando a si, pelo seu metodico desenvolvimento de progresso e embelezamento, a atenção dos visitantes e dos concorrentes ao nosso mercado.

E' nisto que é inadiavel pensar-se, com cautela e com decisão, para que Barcelos seja colocado no logar a que tem jus.

9 de Abril

Vae em breve solenizar-se condignamente por todo o paiz este dia memoravel que, se nos trouxe horas amargas com as lagrimas dos que lá pereceram para sempre, tambem nos deu momentos de orgulho pelo valôr d'aquelles que souberam heroicamente honrar o nome portuguez.

O esforço da raça emprehendido n'esse dia nos campos sangrentos da França, onde o sangue dos nossos vincou, pela sua coragem, uma posição culminante entre os combatentes mais destemidos e ousados, é justo que seja lembrado com ternura e simpatia por todos os portuguezes de coração e sentimentos.

E nós, os barcelenses, que generosamente demos um quinhão de soldados que se tornou n'um punhado de heroes, alguns dos quaes lá ficaram sepultados, não podemos esquecer friamente essa data

gloriosa para as armas nacionais.

Sabemos mesmo que o illustre comandante do batalhão e nosso amigo snr. Major Barbeitos Pinto, pensa em realizar uma festa no quartel de Infantaria 8, para o que anda trabalhando entusiasticamente. Como, porem, o nosso Municipio, concerteza, não deixa passar esse dia sem lhe prestar as honras devidas, parecianos mais conveniente que as duas entidades se entendessem de forma a que essa solenidade se realizasse no salão nobre da Camara, o que lhe daria um realce mais adquado, tornando o acto bem mais concorrido e de mais grandioso efeito.

E até n'essa ocasião seria talvez o momento azado, para a Camara prometer cumprir a nobilissima ideia o ano passado proposta pelo snr. Major Barbeitos Pinto, do levantamento em Barcelos, d'um monumento aos barcelenses gloriosos martires da

Grande Guerra. Esta lembrança representa a vontade do povo da nossa terra e está no espirito de todos, razão porque o Municipio precisa não esquecer desta vez como succedeu o ano passado.

E' uma vergonha para o nosso brio se não for posta em pratica, e o proximo dia 9 de abril é o proprio para o lançamento da primeira pedra.

A esta data solenissima associam-se todos os barcelenses que, na ocasião em que rebentar o foguetão, dentro do mais religioso respeito se descobrirão conservando-se, parados e em silencio durante dois minutos como preito d'omenagem saudosa aos mortos da Grande Guerra.

Temos a cêrteza que todos cumprirão este acto d'alto sentimentalismo patriotico e de respeito pelos mortos tão queridos:

Padrões da Grande Guerra
Na terra Portugueza
Deis minutos de silencio
Comemorando o Esforço da Raça
Evocando o Soldado Desconhecido
Simbolo do Valôr e da Abnegação pelo Bem da Patria
A's 5 horas da tarde
Segunda-feira 9 de Abril

Congresso do Partido R. Nacionalista

O Congresso do nosso partido tem corrido dentro dum enorme entusiasmo no futuro da missão que lhe cumpre executar quer agora quer mais tarde, afirmando-se, sobre tudo, por uma conducta elevadissima em todos os assuntos debatidos.

As afirmações patrioticas de irreductivel republicanismo feitas ahi, no justo empenho de contribuir para o engrandecimento desta raça de tão altos meritos e tão subidas qualidades, sao a mais iniludivel garantia do elevado futuro, em praticas realisações, que ao nosso partido está reservado.

Não só por isso, mas

tambem pelas figuras de relevo intelectual e inexcusable valor moral que o constituem, o nosso partido tem deante de si uma carreira brilhante de problemas a resolver com geral aproveitamento do paiz.

O novo directorio está já eleito tendo ficado constituído pelos nossos valiosos e inteligentes correligionarios srs. dr. Alvaro de Castro, dr. Vasconcelos e Sá, cap. Cunha Leal, dr. Ginestal Machado, dr. Julio Dantas, dr. Pedro Pita e cap. Raul Lelo Portela.

Muito regosijados pelo exito completo desta magna assembleia partidaria, saudamos todos os nossos correligionarios, enviando os mais efusivos cumprimentos ao novo directorio.



O Milho

Desde ha tempos para cá que se vem notando a escassez d'este cereal que está atingindo, entre nós, um preço exagerado, a que nem todas as bolsas podem chegar.

Ora este caso é grave e d'uma delicadeza seria, porque não se atende com cuidado ás precarias circunstancias em que vivem as familias precisadas. O milho sae meio escondido, meio auctorisado é a população fica sem a mais leve garantia para o futuro proximo em que já não exista.

Pondere-se com o preciso cuidado este caso, afim de evitarem complicações que nos podem trazer dias affectissimos. Existe uma Comissão de subsistencias, a quem incumbe a obrigação de olhar e defender as classes precisadas da ameaça da fome que por este sistema em breve as flagelará.

Essa Comissão tem largas atribuições sobre este assunto, por isso mesmo deve estudá-lo e combiar um modo pratico que garanta o milho a um preço razoavel aos pobres e ás familias medianas, que tamanhas affições tem passado.

Com um sistema inteligente e criterioso tudo se pode harmonisar, procedendo com justiça e assegurando o pão ao povo do concelho que o não pode adquirir pelo alto preço que lhe exigem.

O que é necessario é re-

solver este problema com a sufficiente urgencia e indispensavel imparcialidade para bem e honra de todos nós.

Ponha-se um termo ás guias, proibindo, d'uma maneira geral, a saída do milho, sem a garantia d'um deposito para manter as necessidades do concelho, que verão como a situação melhorará rapidamente.

Certos que a Comissão não descuidará este assunto, aguardamos rapidas providencias.



PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

BARCELLOS

A nossa carteira

Para a Faculdade de Direito

O nosso patricio e inteligente magistrado snr. Dr. José Sá Carneiro, foi convidado para professor-assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Já não é esta a primeira vez que s. ex.^a foi solicitado para o desempenho de tão alto cargo, o que representa alguma coisa para o seu incontestavel talento de raras faculdades intellectuales.

A justa reputação de que legitimamente goza entre a nossa magistratura a que dá brilho, impõe de facto o dever da sua escolha para a regencia de Direito n'uma das Universidades.

Sabemos que s. ex.^a declinou tão honroso convite, e isso penalizou-nos, pois o ensino so teria a lucrar com a sua superior e inteligente direcção.

No entanto, as nossas felicitações pelo alto aprego com que foi distinguido.

Comissão de Cruzes

Felizmente e mui gostosamente o noticiamos parece estar definitivamente organizada a Comissão para a realisação das nossas tradicionais festas de Cruzes, e que é composta de pessoas distincias e de grandes faculdades de trabalho.

Essa Comissão ficou assim constituída:

Dr. Francisco Torres, dr. Sande e Castro, João Duarte, dr. Gonçalo Araujo, Ar-

mino dos Santos, Manoel da Cunha Arantes, Manoel Ribeiro Meira, Raul Ferreira Veloso, Antonio Senra, Manoel Fernandes de Carvalho, João Carvalho, João José Martins, Tenente Antonio Pinto, Antonio Firmino da Silva, Manoel Roriz Pereira, Mario Beleza, Sebastião Brito, José Moreira da Costa e Manoel Rodrigues da Cruz Lima.

Nascimentos

A esposa do nosso amigo snr. Raul Ferreira Veloso teve o seu b. m. successo.

—Tambem a esposa do snr. Camilo da Costa deu á luz uma creança do sexo masculino.

Os nossos parabens.

Roubos

Os larapicos continuam nas suas costumadas proezas, trazendo em constante sobresalto a maior parte dos habitantes das freguezias do nosso concelho, sem que para evitar tamanhos desacatos, as auctoridades respectivas usem dos meios ao seu alcance pondo cobro a semelhantes patifarias.

E' insustentavel semelhante situação e requer medidas repressivas muito energicas, do contrario sujeitar-nos-hemos a desastres gravissimos, mantendo-se, afinal, a impunidade dos assaltantes.

As queixas são constantes e os valores roubados montam a alguns contos.

Ainda ha dias foram mais assaltadas as casas dos srs. José Fernandes Igreja, de Barqueiros, e as casas dos srs. Francisco Barbosa, Antonio Pereira e a do proprio regedor da freguezia de Tamel Santa Leocadia.

Sem demora pedimos que es competentes auctoridades tomem á sua conta estes factos.

Tenente Hermogenes Ovidio

Deixou o comando da secção local da G. N. R. o snr. tenente Hermogenes Ovidio, sendo colocado na cidade de Braga. No curto espaço de tempo que aqui exerceu este cargo houve-se com a maior correcção, motivo porque se lhe não podem regatear merecidas demonstrações de simpatia.

Falecimentos

Nesta vila faleceu o sr. Manoel Alves Ferreira, natural de Vila Boa.

—Em Barcelinhos finou-se na quadra mais radiosa da vida a sr.^a D. Maria Amelia Paula dos Santos, irmã dos srs. Agostinho e Francisco Paula dos Santos.

Sinceramente nos penalizou o seu precoce falecimento, pois magôa profundamente vêr assim desaparecer da vida as pessoas que tão novas e quando o futuro parece sorrir-lhes, são com aspezeza arrancadas ás suas maiores venturas, ao convívio íntimo e affectuoso dos que lhe são caros.

A seus irmãos e demais família sinceras condolencias.

—Em Encourados, faleceu a sr.^a D. Felicidade Gomes d'Afonseca, mãe dos srs. Agostinho, Joaquim Julio e dr. Manoel Barroso Coelho, paroco de Lordelo e sogra dos srs. Antonio Gonçalves da Costa Lopes e Zacarias R. Lopes.

—Em Alvelos, faleceu o sr. José Gomes Torres, proprietario muito estimado naquella freguezia.

—Na Silva, faleceu o sr. José de Miranda, abastado proprietario.

—Em Tamel Santa Leocadia, faleceu em tenra idade um filhinho da sr.^a Maria da Silva.

—Nesta vila e em casa do nosso amigo sr. tenente-coronel Francisco Vila-Chã R. Leite, faleceu a sr.^a D. Maria Emilia do Amaral, já em avançada idade e que desde ha muitos anos vivia em companhia daquele nosso amigo.

Conheciamos de perto a desditosa senhora, motivo porque sentimos sinceramente o seu falecimento.

O seu funeral foi muito concorrido sendo a chave do caixão conduzida pelo sr. tenente-coronel Vila-Chã Leite.

—Em Villa Cova, faleceu o sr. José Luiz da Cunha, com 82 anos de idade.

—Nesta vila faleceu a sr.^a Carolina Rosa de Jesus, mãe do sr. Manoel Linhares, mestre d'obras.

—Em Vila Seca, faleceu o abastado proprietario sr. Joaquim Gonçalves Duarte, sogro do procurador sr. Agostinho Santos.

—Tambem nesta vila faleceu ainda muito nova a esposa do sr. Amadeu dos Santos Pereira, negociante.

A todas as famílias em lucto os mais sentidos pesames.

Casamento

Na igreja paroquial da freguezia de Alvelos, consorciou-se a sr.^a D. Alina Albuquerque Esteves, filha muito gentil do illustrado Inspector de Incendios sr. Manoel Pereira Esteves, com o sr. Augusto Lopes Anjo Teixeira

de Melo, considerado empregado da agencia local do Banco Ultramarino, filho do sr. Augusto Melo, chefe da Secretaria da Camara Municipal.

Ao acto que foi muito concorrido por pessoas de família, parainfaram os paes dos noivos, sendo celebrado pelo antigo professor do noivo sr. Padre Gaspar Nunes, da Escola Academica de Guimarães, que fez uma allocução emocionante e de inextinguível brilho.

Terminada esta imponente cerimonia religiosa foi oferecido pelos paes da noiva e em sua casa, um almoço a que assistiram todos os convidados, tendo-se trocado brindes muitos íntimos.

Os noivos que são dotados das mais belas qualidades e descendem de famílias distinctissimas a quem altamente consideramos e estimamos, teem jus á nossa mais íntima simpatia, e por isso lhes desejamos uma lua de mel perene de felicidades como merecem.

Batisados

Na igreja Matriz batisou-se uma criança filha do sr. D. Francisco Mahiques Senti, empregado superior da fabrica de serração Juan Domenech.

—Foi batisada uma menina filha do nosso amigo sr. tenente Sousa Pinto.

—Tambem se batisou uma criancinha filha do 2.^o cabo da G. N. R. Antonio Jorge Vieira.

Promoções

Ao posto de capitão foram promovidos os nossos amigos muito estimados e dedicados republicanos srs. tenentes José Gonçalves Lusa e Manoel Carmona Gonçalves, este ultimo nosso patricio muito querido.

Com um abraço de intensa amizade os felicitamos.

Aumento de vencimento

Foi elevado para 234\$00 o vencimento mensal do distribuidor postal, desta vila, sr. Mancel Gonçalves.

Exoneração

Do logar de contador substituto desta comarea, foi exonerado a seu pedido, o sr. dr. Ernesto Leal, que durante algum tempo aqui exerceu esse cargo, tendo conquistado inumeras simpatias entre os barcelenses.

Declaração

O abaixo assinado, vogal da comissão de subsistencias d'este concelho, vem declarar, que deixou de fazer parte d'esta comissão, por não concordar com a saída de milho e outros cereaes para fóra do concelho.

Barcelos, 17 de Março de 1923.

Antonio de Vaseoncelos
Bandeira e Lemos

Creada

Precisa-se de uma que dê boas referencias e que saiba de cosinha para ir para as proximidades de Lisboa. N'esta redação se diz quem a deseja.

Banco de Barcellos

Dividendo do 2.^o semestre de 1922

Está em pagamento, a contar do dia 22 do corrente, na séde do Banco e no Porto na casa dos Il.^{mos} Srs. Manoel Pereira Pena & C.^a; o dividendo de seis e meio por cento, livre de impostos, relativo ao 2.^o semestre de 1922, completando-se assim o

dividendo de 10 p. c., relativo áquelle anno.

Barcellos, 16 de Março de 1923.

Pelo BANCO DE BARCELOS
O Director:
Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas

Piano

Vende-se um piano antigo em optimo estado de conservação.

Quem o pretenda dirija-se a esta redação.

Convite ás praças licenciadas do 3.^o Batalhão n.^o 8

Faz-se publico que pela Secretaria da Guerra é feito convite aos 1.^{os} e 2.^{os} cabos e soldados, que se encontram licenciados ou de licença registada por periodos de 30 dias, que tenham bom comportamento militar e mais de 21 anos de idade, para servir na Guarda Fiscal da provincia de Angola nos termos do D. de 14-11-901, devendo as que aceitarem este convite apresentar-se n'esta unidade até ás 12 horas do dia 3 do proximo mez de abril onde serão inspecionadas.

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

Ao Comercio e ao Publico

O abaixo assinado previne o Comercio e o Publico que deseje abrir padarias de que lhe fornece farinha triga de diversas marcas, exceto da do Cavado, de Barcelos, por preços modicos.

Tambem não põe duvida em dar prazo aos compradores, desde que sejam pessoas idoneas.

Ha grande quantidade de farinha em deposito e mais para chegar.

Barcelos, 18 de Janeiro de 1923.

Antonio Gonçalves Serros
CAMPO DA REPUBLICA, N.^o 66 A 72

BARCELOS

A VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^ª, Limitada

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tabagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscutos de Viana e Povia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e semeas.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra a venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa higlene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitola. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabrica de Serração—Barcelos